

CESTA BÁSICA - JANEIRO DE 2003

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF) executada em 1994, baseada no consumo de famílias com quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,39% no mês de janeiro. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 282,02 na primeira semana do mês de fevereiro. Destes, 19 subiram e 10 caíram, sendo que a batata foi o item que mais aumentou, com 29,58% e o de maior queda foi o papel higiênico com 16,65%. Dos cinco grupos que compõem a mesma, o que apresentou a maior alta foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 6,77%, colaborando para o aumento da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação de famílias com quatro pessoas em média, renda de até cinco salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.